

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

1. Leia o trecho a seguir:

Crescentes tensões entre os Estados Unidos e a União Soviética, sobre a divisão de poderes políticos e econômicos na Alemanha até o fim dos anos 1940, culminaram na Guerra Fria. Os dois superpoderes e suas alianças rivais disputaram a dominância econômica, política e militar mundial no período pós-guerra. Motivados pela segurança nacional, expansão econômica e vantagem militar internacional, ambos mantiveram controle dos seus aliados e de outras esferas de interesse por meio da força bruta ou da influência econômica.

KARNAL, Leandro. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 228.

No contexto de disputas, comentado pelo trecho acima, os Estados Unidos lançam o Plano Marshall. Explique o que foi esse plano, destacando seus principais objetivos.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI28)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	12
<b>Grade de correção</b>	<b>100%</b>	O aluno explica corretamente que o Plano Marshall foi uma ajuda financeira oferecida pelos Estados Unidos a países da Europa Ocidental que tiveram suas economias destruídas com a Segunda Guerra. Além disso, é capaz de identificar os reais objetivos dessa medida: a criação de um mercado consumidor para a indústria estadunidense, o fortalecimento de um bloco aliado de países capitalistas e a contenção da “ameaça comunista”.	
	<b>50%</b>	O aluno explica o que foi o Plano Marshall, mas não identifica (ou identifica incorretamente) suas motivações.	
	<b>0%</b>	O aluno não explica o que foi o Plano Marshall e as motivações para a formulação desse plano.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	O objetivo da questão é analisar as medidas imperialistas empenhadas pelos dois polos protagonistas da Guerra Fria: União Soviética e Estados Unidos. Caso a turma apresente rendimento insuficiente na questão, retome as discussões sobre o Plano Marshall, revendo as consequências da Segunda Guerra Mundial para os países europeus e para o Japão, em relação a questões econômicas e sociais. Na resenha “Para que serviu o Plano Marshall” (Disponível em: < <a href="http://www.scielo.mec.pt/pdf/ri/n21/n21a14.pdf">http://www.scielo.mec.pt/pdf/ri/n21/n21a14.pdf</a> >, acesso em: 27 out. 2018), é possível verificar alguns argumentos sobre a questão. Caso considere necessário, selecione alguns mostrando ao aluno cartazes da época que divulgavam esse plano e a intenção dessas propagandas estadunidenses do Plano Marshall e analise-as com os alunos em sala de aula.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

2. Leia o texto a seguir:

O objetivo principal do Plano de Metas era “acelerar o processo de acumulação aumentando a produtividade dos investimentos existentes e aplicando novos investimentos em atividades produtivas”. Como fim último propunha elevar o nível de vida da população, através de novas oportunidades de emprego, visando “um futuro melhor”, ponto devidamente enfatizado pelo presidente em sua campanha eleitoral e nos discursos ao longo do governo.

BENEVIDES, Maria Victoria. O governo Kubitschek. *Desenvolvimento econômico e estabilidade política*.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 210.

Com base no texto, explique o Plano de Metas, lançado no governo de Juscelino Kubitschek.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.		
<b>Habilidade</b>	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	13
<b>Grade de correção</b>	<b>100%</b>	O aluno explica que o Plano de Metas visava aumentar a produtividade industrial com novos investimentos, bem como abrir oportunidades de emprego aos trabalhadores.	
	<b>50%</b>	O aluno responde que o Plano de Metas tinha somente o objetivo de aumentar a produtividade a partir de novos investimentos, não abordando a abertura de empregos para os trabalhadores.	
	<b>0%</b>	O aluno não responde o porquê de o Plano de Metas não ter significado mudanças estruturais na sociedade.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	Caso o aluno não consiga interpretar devidamente o texto e, assim, não responda à questão, leia com eles o texto acima e o enunciado da atividade. Se for o caso, retome conteúdos estudados acerca do governo de Juscelino Kubitschek e seu plano de desenvolvimento.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

3. Observe a imagem e, em seguida, leia o texto:

Reprodução/Arquivo Público do Distrito Federal, DF



Construção da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, em foto de 1959.

Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.

KUBITSCHKEK, Juscelino de Oliveira. Disponível em: <<http://bit.ly/2xUYJIC>>. Acesso em: 4 set. 2018

A imagem e o discurso fazem menção a um projeto realizado durante o governo de Juscelino Kubitschek. Mencione que projeto era esse e explique qual era o objetivo por trás dele.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI18)</b> Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	13
<b>Grade de correção</b>	<b>100%</b>	O aluno identifica o projeto em questão que trata da construção de Brasília, idealizada para ser a capital administrativa do país, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do interior do Brasil.	
	<b>50%</b>	O aluno consegue identificar o projeto em questão que trata da construção de Brasília, mas não entende a lógica por trás do seu planejamento.	
	<b>0%</b>	O aluno não compreende que o texto e a imagem se referem à construção de Brasília e nem que o objetivo por trás do projeto de transferência da capital do país estava relacionado a estimular o desenvolvimento em áreas até então pouco habitadas.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	Caso o aluno consiga identificar que a obra comum ao texto e à imagem se trata da construção de Brasília, mas não compreenda a importância do projeto, é essencial que sejam discutidos os interesses por trás do plano de interiorização da capital. Retome partes do conteúdo acerca das propostas de Juscelino Kubitschek e, em seguida, elabore um debate em sala de aula: metade da turma deverá apoiar a construção de Brasília e metade, criticar. O professor intermediará a discussão, verificando os argumentos de cada grupo e apontando sua pertinência ou não.		

Material Digital do Professor  
História – 9º ano  
3º bimestre – Gabarito

4. Leia o texto abaixo:

O inegável desenvolvimento econômico, a industrialização acelerada, aliados a tudo de “novo” que estava acontecendo no plano cultural se somaram à liberdade e estabilidade políticas e à consolidação do regime democrático durante o governo JK. Tais fatores acabaram por criar um clima de esperança e confiança em um futuro promissor para o Brasil, o que levou a memória nacional a registrar os “anos JK” como os “anos dourados” da nossa história e o presidente Juscelino Kubitschek como figura vitoriosa dentro deste contexto.

ARAGÃO, Georgy Pontes Vieira de. Meios de comunicação como construtores de uma imagem pública: Juscelino Kubitschek através das revistas *Manchete* e *O Cruzeiro*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp041945.pdf>>.

Acesso em: 03 out. 2018.

De acordo com o texto, indique as principais razões que tornaram os anos de governo do ex-presidente Juscelino Kubitschek conhecidos como “anos dourados”.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI18)</b> Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	13
<b>Grade de correção</b>	<b>100%</b>	O aluno destacou o crescimento econômico, a estabilidade política e a inovação cultural como as principais razões que levaram os anos de governo de Juscelino Kubitschek a ficarem conhecidos como “anos dourados”.	
	<b>50%</b>	O aluno identificou parcialmente quais foram os principais motivos por que o governo de Juscelino Kubitschek ficou conhecido como “anos dourados”.	
	<b>0%</b>	O aluno não conseguiu identificar nem descrever as razões que levaram o período em que Juscelino Kubitschek foi presidente do país a ficarem conhecidos como “anos dourados”.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	Caso o aluno tenha apresentado dificuldades de identificar as principais realizações do governo de JK, leia novamente o texto verificando se houve problemas com o vocabulário ou de interpretação de texto. Escreva no quadro da sala de aula as principais ações tomadas por Juscelino Kubitschek durante o seu governo, em seguida, discuta o assunto com a turma.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

5. Explique o que foi a “corrida espacial”, relacionando-a ao contexto da época.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI28)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	12
<b>Grade de correção</b>	<b>100%</b>	O aluno explica o que foi a corrida espacial, relacionando-a ao contexto de disputa entre as duas maiores potências no pós-guerra – Estados Unidos e União Soviética –, pela hegemonia política mundial.	
	<b>50%</b>	O aluno compreende o que foi a corrida espacial, mas não a relaciona com o contexto de disputas da Guerra Fria.	
	<b>0%</b>	O aluno não compreende corretamente as motivações para a corrida espacial, nem as relaciona com a Guerra Fria.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	O objetivo da questão é demonstrar o significado da corrida espacial, durante a Guerra Fria. Caso a turma apresente rendimento insuficiente na questão, oriente-a a fazer uma pesquisa acerca das disputas em que se envolveram os Estados Unidos e a União Soviética no pós-guerra. Peça à turma que se reúna em grupos e, com as informações obtidas na pesquisa, montem cartazes inserindo imagens do período da corrida espacial e da corrida armamentista. Por fim, promova uma roda de conversa para que todos os grupos apresentem seus cartazes.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

6. Leia o texto a seguir:

Em 1919, realizava-se em Paris o primeiro Congresso Pan-Africano, ponto de partida do movimento conhecido como pan-africanismo. O pan-africanismo ganhou importantes adeptos nas elites negras espalhadas na América do Norte e na Europa e teve grande influência num movimento que viria a ter papel significativo no contexto das independências africanas: o movimento da negritude, nascido em 1939. Esse resultou do conjunto de ideias de valorização da cultura negra e da profunda crítica ao colonialismo.

MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 158

Marque a alternativa que descreve corretamente a importância do pan-africanismo.

- a) O objetivo central do pan-africanismo era criar um comitê que representasse os países africanos nas disputas esportivas pelo mundo.
- b) O pan-africanismo era uma proposta de integração cultural dos países africanos sem objetivos econômicos ou políticos.
- c) O pan-africanismo tinha como objetivo central combater todo tipo de conflito interno e externo que pudesse prejudicar o processo de exploração da África pelos europeus.
- d) A ideia de pan-africanismo unia a África em torno de uma mesma bandeira: a luta contra os países colonialistas europeus e a valorização da cultura negra.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	Os processos de descolonização na África e na Ásia.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI31)</b> Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.		
<b>Tipo de questão</b>	Múltipla escolha	<b>Capítulo/Unidade</b>	10
<b>Justificativas</b>	<b>a</b>	O pan-africanismo não surge com pretensões esportivas, até porque as nações africanas tinham preocupações mais urgentes.	
	<b>b</b>	O pan-africanismo não tinha um caráter apenas cultural. Na realidade, ele era bem mais político do que propriamente cultural, ainda que seja difícil entender essas duas esferas separadamente.	
	<b>c</b>	O pan-africanismo era contrário à colonização e favorável às emancipações dos Estados africanos.	
	<b>d</b>	O pan-africanismo surge como um meio de defesa africana contra os colonialistas das potências europeias e de defesa da cultura negra.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	É imprescindível que o aluno perceba o contexto ao qual está diretamente ligada a ascensão de uma ideologia pan-africanista. Durante o período do pós-guerra, com o processo de descolonização na África, surge uma necessidade de união contra o domínio das nações europeias. Dessa forma, caso haja dificuldades para o entendimento da questão, procure definir com a turma os termos: “nacionalismo”, “imperialismo”, “colonialismo” “soberania” e o prefixo “pan”. Em seguida, retome os argumentos estudados acerca do continente africano em meados do século XX e os principais argumentos do pan-africanismo, sobretudo a defesa da cultura negra, solicitando que o aluno faça resumos no caderno.		

Material Digital do Professor  
História – 9º ano  
3º bimestre – Gabarito

7. Leia o texto a seguir:

A década de 60 é marcada pelo início da guerra colonial em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. Esse é o fator qualitativo que vai se somar às intensas pressões internacionais pela descolonização. Em 1961, inicia-se a guerra em Angola; Salazar reage à crise com o envio de tropas e ficou famosa a sua frase "Para Angola rapidamente e em força!". [...] No pós-Segunda Guerra o processo de descolonização ganhou impulso com vários países conseguindo suas independências [...]. As revoltas na África de colonização portuguesa foram um forte exemplo desses processos de independência e de derrotas dos impérios coloniais no século XX.

GUILLEN, Antonio Ricardo Martins. A descolonização da África e o luso-tropicalismo: repercussões no Brasil e em Portugal.  
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp039657.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2018.

Com base no texto, a alternativa que melhor representa o contexto de descolonização da África é:

- a) A África do pós-Segunda Guerra atravessou uma época de paz e prosperidade, apoiada pelas potências europeias por meio de investimentos, incentivos fiscais e empréstimos.
- b) O pós-Segunda Guerra foi marcado por conflitos e instabilidade envolvendo as colônias africanas, que começaram a se revoltar contra a dominação das potências europeias.
- c) O pós-Segunda Guerra foi marcado por apenas instabilidade econômica na África, com o enfraquecimento das moedas e prejuízo do comércio externo de produtos africanos.
- d) A crise enfrentada pela África no pós-1945 deveu-se não à colonização, mas à Segunda Guerra Mundial, que obrigou os países africanos a investir consideravelmente em armamento com o objetivo de vencer a guerra.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	Os processos de descolonização na África e na Ásia.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI31)</b> Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.		
<b>Tipo de questão</b>	Múltipla escolha	<b>Capítulo/Unidade</b>	10
<b>Justificativas</b>	<b>a</b>	Ao contrário do que a alternativa afirma, o contexto de descolonização da África foi marcado por muitos conflitos entre as então colônias africanas e os países europeus.	
	<b>b</b>	No contexto do pós-Segunda Guerra, o enfraquecimento econômico e político dos países europeus criou brechas para que as colônias africanas questionassem o domínio desses países, iniciando, assim, uma onda de luta por independência.	
	<b>c</b>	O contexto pós-Segunda Guerra foi de fato um período marcado por instabilidade econômica, mas não se limitou a isso.	
	<b>d</b>	Além de a Segunda Guerra ter sido um conflito que envolveu, principalmente, os países europeus, a crise enfrentada pela África está diretamente ligada ao neocolonialismo, e não a esse conflito mundial.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	É necessário que o aluno compreenda que esse período da descolonização das nações africanas foi marcado por grande instabilidade econômica, política e social na região. Caso os alunos tenham dificuldades para resolver a questão, leve para a sala de aula um mapa da África no início do século XX e um mapa da África em 1970, apontando as diferenças de divisão territorial e de soberania política. É possível, ainda, ver as marcas do neocolonialismo nos dias atuais, já que alguns países africanos até hoje enfrentam graves problemas iniciados pelo processo de exploração empreendido pelos europeus em territórios africanos. Assim, retome os estudos sobre o contexto de descolonização da África e, em seguida, organize um debate com os alunos abordando algumas influências europeias no continente africano, como, por exemplo, o uso do inglês, do francês, do espanhol e do português como língua oficial de alguns países. Se considerar necessário, oriente a turma em uma pesquisa sobre as influências da África subsaariana na Europa. Pode-se partir do fato, por exemplo, de que boa parte dos acervos de grandes museus europeus foi extraída da África no contexto do neocolonialismo.		

8. Em 29 de novembro de 1947, a ONU aprovou a partilha da Palestina em dois Estados: Israel (judeu) e Palestina (árabe). Jerusalém foi internacionalizada e ficou sob a administração da ONU. Em 14 de maio de 1948 nascia o Estado de Israel.

Com base em seus conhecimentos sobre o tema, explique a situação do povo judeu antes de 1948 e do povo palestino depois dessa data.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI35)</b> Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.		
<b>Tipo de questão</b>	Aberta	<b>Capítulo/Unidade</b>	11
<b>Grade de correção</b>	<b>100 %</b>	O aluno é capaz de explicar que até 1948 os judeus não possuíam um Estado e sofriam perseguição em alguns países europeus, principalmente pelo antissemitismo, culminando no Holocausto, praticado pelos nazistas. Com a criação do Estado de Israel, os árabes que viviam na Palestina perderam grande parte de suas terras e passaram a viver em condições precárias.	
	<b>50%</b>	O aluno identifica que até 1948 os judeus não possuíam um Estado, mas não é capaz de explicar que eram perseguidos ou não consegue relacionar a atual condição de vida do povo palestino com a perda de grande parte de suas terras para o Estado de Israel.	
	<b>0%</b>	O aluno não consegue relacionar a data de 1948 com o conflito entre judeus e palestinos.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	Caso a turma tenha apresentado rendimento insuficiente na questão, retome os conteúdos relacionados aos conflitos decorrentes da imigração em massa de judeus à Palestina e, posteriormente, da formação do Estado de Israel. Em seguida, apresente o filme <i>Lemon Tree</i> (Direção: Eran Riklis. Israel, 2008) e, por fim, promova um discurso com os alunos acerca do tema.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

9. Leia o texto abaixo, que aborda o momento posterior à Revolução Cubana.

O aprofundamento da crise decorrente do impasse da Lei de Reforma Agrária, o aumento [...] da influência de Che Guevara e Raul Castro nos rumos da revolução, um Fidel que se torna gradativamente mais antiamericano eram os sinais de que Cuba estava reprovada no chamado “teste” do Departamento de Estado. A possibilidade de um entendimento havia desaparecido.

BIAZETTO, Bruno Henz. A Insurreição no meu Quintal: processo decisório e percepção da diplomacia norte-americana durante a Revolução Cubana (1958-1960). 1 ed. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande Do Sul, 2008, p. 76.  
 Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp045864.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2018.

De acordo com o texto e com seus conhecimentos, é possível dizer que após a Revolução Cubana as relações entre Cuba e os Estados Unidos:

- a) tornaram-se mais tensas, devido à reforma agrária, que expropriou terras de cidadãos estadunidenses em Cuba, e ao crescimento do antiamericanismo.
- b) permaneceram inalteradas porque ambos os países estavam preocupados em manter as suas relações comerciais.
- c) melhoraram, pois Fidel Castro era um grande admirador dos Estados Unidos e do sistema capitalista.
- d) ficaram difíceis por um tempo, mas logo Cuba e os Estados Unidos voltaram a estabelecer relações políticas e econômicas.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.		
<b>Habilidade</b>	<b>(EF09HI28)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.		
<b>Tipo de questão</b>	Múltipla escolha	<b>Capítulo/Unidade</b>	12
<b>Justificativas</b>	<b>a</b>	A partir da Revolução Cubana as relações com os Estados Unidos declinaram drasticamente, culminando em um rompimento entre os dois países e o bloqueio econômico à ilha imposto pelo governo estadunidense.	
	<b>b</b>	A despeito das necessidades econômicas de ambos os países, as relações entre Cuba e Estados Unidos ficaram mais tensas após a Revolução Cubana.	
	<b>c</b>	A alternativa está incorreta, uma vez que Fidel Castro não era um grande admirador dos Estados Unidos.	
	<b>d</b>	A situação entre ambos os países piorou consideravelmente e não havia interesse de reestabelecer relações econômicas de nenhum dos lados.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	Caso os alunos tenham apresentado rendimento insuficiente na questão, organize uma roda de conversa e leia novamente o texto da atividade, verificando se não houve problemas com o vocabulário ou de interpretação. Em seguida, converse com a turma sobre o período da Guerra Fria, em que o mundo encontrava-se dividido entre as influências soviéticas e as estadunidense. Em um mapa-múndi, localize Cuba e Estados Unidos, explicando que as Américas Central e do Sul são consideradas áreas de influência dos estadunidenses. Dessa maneira, a Revolução Cubana não poderia ser aceita pelos Estados Unidos. Por fim, aborde as consequências da Revolução Cubana nas relações entre Cuba e Estados Unidos e de Cuba com outros países das Américas.		

Material Digital do Professor  
 História – 9º ano  
 3º bimestre – Gabarito

10. Leia o texto a seguir:

[...] o processo de peronização teve como grande articulador o próprio Perón, que se valeu de seus cargos políticos para construir o que chamou de “Nova Argentina”. Sua figura transformou o cenário político do país, dividindo-o em peronistas e anti-peronistas. Enquanto os grupos políticos tradicionais e as elites sociais e econômicas o enfrentavam contra a política social e trabalhista, Perón era defendido pelos trabalhadores, que reconheciam o caráter social de seu plano de reformas, em que pesem a repressão e as medidas autoritárias, que já eram visíveis antes de eleito presidente da República.

SÁ, Cristina Isabel Abreu Campolina de. A palavra de Perón: análise do discurso e da política trabalhista argentina 1943-1949. 1 ed., p. 78.

Belo Horizonte: Departamento de História Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 2007.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp038367.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2018.

O texto acima fala sobre as ações do governo de Juan Domingo Perón, que receberam o nome de peronismo. Com base no texto, pode-se afirmar que governo de Perón era um governo:

- que se preocupava essencialmente com as classes mais ricas da sociedade e, assim, não contava com apoio popular.
- de caráter social e preocupado com a causa dos trabalhadores, dos quais o presidente recebia apoio.
- preocupado com as elites tradicionais em detrimento dos trabalhadores argentinos.
- interessado em combater a desigualdade social, mas também se preocupava em agradar as elites.

<b>Objeto(s) de conhecimento</b>	As experiências ditatoriais na América Latina.		
<b>Habilidade</b>	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.		
<b>Tipo de questão</b>	Múltipla escolha	<b>Capítulo/Unidade</b>	12
<b>Justificativas</b>	<b>a</b>	Foi um governo preocupado com a causa dos trabalhadores em primeiro lugar, até porque eram eles que davam sustentação ao regime peronista.	
	<b>b</b>	O governo de Perón foi marcado por um caráter social, promulgando leis trabalhistas e política salarial que elevou o nível de vida dos trabalhadores.	
	<b>c</b>	Para o governo de Perón as elites não tinham prioridade, mesmo que elas não deixassem de ser levadas em consideração.	
	<b>d</b>	A maior preocupação do governo não era com as elites, mas com a massa trabalhadora argentina.	
<b>Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados</b>	O governo de Perón caracterizou-se pelo cunho social e trabalhista, com estímulo à industrialização do país, assim como o governo de Getúlio Vargas no Brasil. Dessa forma, caso os alunos apresentem rendimento insuficiente na questão, produza na lousa um quadro comparativo entre os governos de Perón e os de Vargas, ao longo do tempo. Os alunos deverão copiar o quadro como forma de solucionar dúvidas e ter material de apoio para consultas futuras. É importante, depois da cópia, discutir as semelhanças e as diferenças do regime varguista em relação ao peronista analisando-os num contexto geral e específico.		